

GT 9. Catolicismo Contemporáneo en América Latina

Coordinadores: Eduardo Dullo (UFRGS), María Bargo (EIDAES-UNSAM/CONICET)

- **SESIÓN 1. Martes 23 de 15:00 a 17:30 hs. Salón 204 Edificio Central**

1. ***Una aproximación al entramado institucional del Opus Dei en torno a la pobreza en la Argentina contemporánea***

María Bargo y Gustavo Motta (UNSAM)

Resumen

La comunicación propone indagar las características específicas que adquiere la vinculación de la prelatura personal del Opus Dei con el fenómeno de la pobreza en la Argentina reciente, a partir del análisis de las instituciones intervinientes: ¿bajo qué marcos axiológicos se relaciona con la pobreza? ¿de qué modo interviene y a partir de qué figuras jurídicas lo hace? ¿quiénes son los sujetos involucrados en la Obra y quiénes los destinatarios de sus acciones? La investigación se apoya en observaciones, entrevistas y análisis de fuentes documentales de distintas instituciones educativas, centros de formación y eventos particulares llevados a cabo en el Área Metropolitana de Buenos Aires.

El vínculo entre catolicismo y pobreza se construyó principalmente a través de las pastorales sociales o de las organizaciones autónomas de la sociedad civil “con inspiración cristiana”, posicionados más bien en lo que podría denominarse espectro progresista. Sin embargo, a pesar de que el caso resulte ciertamente contraintuitivo - pues el Opus Dei se encuentra más asociado tanto en la percepción mediática como académica e incluso dentro del propio catolicismo a sectores sociales privilegiados- se demostrarán los amplios alcances institucionales en los que interviene en torno a situaciones de vulnerabilidad social.

2. ***El empresariado católico de Chile y Argentina ante las propuestas de cambio estructural: los casos de la Nueva Constitución y de la Ley Ómnibus***

Gustavo Motta (UNSAM)

Resumen

Inspirada en la búsqueda por comprender la relación entre la dimensión religiosa y la representación corporativa de intereses económicos en torno a los grandes debates que ocupan las agendas nacionales, la comunicación propone analizar los posicionamientos públicos del empresariado católico en torno a dos casos paradigmáticos y actuales de nuestra región: la Propuesta de Constitución Política de la República de Chile y sus posteriores debates, por un lado, y las discusiones en torno a las concepciones políticas, económicas y sociales del presidente de la Argentina, Javier Milei, materializadas en el frustrado Proyecto de Ley de Bases y Puntos de Partida para la Libertad de los Argentinos, también denominada Ley Ómnibus. Ambos intentan subvertir contemporáneamente en una suerte de reflejo especular invertido los soportes simbólicos y las estructuras políticas y económicas sobre las cuales se consolidan sus modelos societales. Los sujetos empíricos comprenden a la Unión Social de Empresarios, Ejecutivos y Emprendedores Cristianos (USEC), de Chile, y la Asociación Cristiana de Dirigentes de Empresa (ACDE), de

la Argentina. A partir del análisis de fuentes documentales primarias, como declaraciones, comunicados y documentos de trabajo producidos por ambas entidades, se abordarán los posicionamientos del empresariado católico chileno y argentino sobre cada proyecto.

3. *Direita cristã católica: forças teológicas e inflexões sócio-políticas*

Brenda Carranza (UNICAMP e UERJ)

Resumen

Nas últimas três décadas manifestam-se duas forças ao interior do catolicismo institucional que provocam inflexões significativas no modus operandi da Igreja. Uma força, conservadora, trouxe mudanças na maneira da Igreja se posicionar politicamente, ora com a confessionalidade na participação eleitoral, ora com alianças estratégicas alinhadas à nova direita cristã e sua campanha anti-gênero.

Há, também, um novo paradigma evangelizador que emerge dessa força ao incorporar as inovações tecnológicas na modernização litúrgica, o que origina um catolicismo midiático. A outra força, articulada por uma vertente ultraconservadora, reivindica a ortodoxia litúrgica, doutrinal e moral como epicentro da sua militância política e midiática, com vistas de retomar o catolicismo enquanto identidade nacional e se opor à autoridade eclesial instituída, ao mesmo tempo que flerta com uma extra-direita política. A partir de dados disponíveis publicamente e sendo o catolicismo brasileiro nosso foco empírico, argumentamos que o fio condutor que orienta essas forças é a repulsa aos valores e avanços democráticos. Nas últimas três décadas manifestam-se duas forças ao interior do catolicismo institucional que provocam inflexões significativas no modus operandi da Igreja. Uma força, conservadora, trouxe mudanças na maneira da Igreja se posicionar politicamente, ora com a confessionalidade na participação eleitoral, ora com alianças estratégicas alinhadas à nova direita cristã e sua campanha anti-gênero. Há, também, um novo paradigma evangelizador que emerge dessa força ao incorporar as inovações tecnológicas na modernização litúrgica, o que origina um catolicismo midiático. A outra força, articulada por uma vertente ultraconservadora, reivindica a ortodoxia litúrgica, doutrinal e moral como epicentro da sua militância política e midiática, com vistas de retomar o catolicismo enquanto identidade nacional e se opor à autoridade eclesial instituída, ao mesmo tempo que flerta com uma extra-direita política. Sugerimos que elas confluem na centralidade que as mídias, plataformas digitais e redes sociais assumem nos fazeres eclesiais e nas atividades pastorais. Indagamos como nessas forças é contestada, explícita e publicamente, a autoridade da Instituição católica, e se manifesta adesão à pessoa, governo e ideologia de Jair Bolsonaro (2018-2021). Discutimos a afinidade entre ultraconservadores católicos e grupos de extrema direita, nacional e internacional.

● **SESIÓN 2. Miércoles 24 de 11:30 a 13:00 hs. Salón 204 Edificio Central**

1. *La derecha católica, el posconcilio y la dictadura uruguaya*

Néstor Da Costa e Fernando Ordóñez (UCU)

Resumen

Esta ponencia es parte de una investigación sobre el tiempo del pos-Concilio Vaticano II, la pre dictadura y comienzos de la dictadura uruguaya.

El rol de las derechas religiosas se ha analizado con más énfasis en la actualidad, pero no se ha incursionado en dicho rol en tiempos posteriores al Concilio Vaticano II que entroncan con la dictadura uruguaya 1973-1985.

¿Cómo se posicionaron los actores de la derecha católica en ese tiempo? ¿Hubo grupos que los nuclearon? ¿Cómo leyó la dictadura uruguaya el rol de la Iglesia católica? ¿Los actores resistentes a la aplicación del Concilio Vaticano II en Uruguay, son los mismos que tenían posiciones prodictatoriales?

Se pretende aportar elementos que surgen de datos verificables, para comprender resistencias, acciones, identificar actores y roles desempeñados por los actores que podemos clasificar como de “derecha”. Pese a lo cuestionable que pueda resultar dicho término se apela a él dado que permite analizar y comprender distintos aspectos de la realidad del momento.

2. *“Gratia non tollit naturam, sed perficit”*. Disputas sobre religião e política no “pós-Concílio”

Enrique Polto Taborda (UFRGS)

Resumen

Na segunda metade do século XX, a Igreja Católica vivenciou, no Concílio Vaticano II, um dos eventos de maior ressonância em sua história recente, ao ponto de frequentemente designar-se os sessenta anos que separam nossos dias desse evento como o “pós-Concílio”. Esse destaque da relevância do Vaticano II, e seu reconhecimento como um divisor de águas, ocorre tanto por parte de seus entusiastas – que anunciavam com ele a “primavera da Igreja” e o início de uma nova e promissora era –, como dos críticos (pertencentes sobretudo ao que costuma chamar-se tradicionalismo católico) que o acusam de instaurar, no âmbito oficial, uma crise sem precedentes na vida do catolicismo. Tendo em vista esse contexto histórico, o presente artigo propõe um estudo dos posicionamentos assumidos pelos atores que, de dentro do catolicismo, se opõem às mudanças promovidas pelo Vaticano II, tomando como eixo a sua crítica a uma “secularização” caracterizada pela adoção de um pensamento “immanentista” por parte da hierarquia, tanto em um âmbito teológico quanto político. Para tanto, faz-se primeiro uma breve contextualização do concílio e das controvérsias que o seguiram; em seguida, são apresentados alguns aspectos do debate em torno do conceito de secularismo/secularização nas ciências sociais, para então situar a crítica tradicionalista diante dos posicionamentos da hierarquia pós-conciliar.

3. *A Tradição de Cada Um: tradicionalismos na arena religiosa católica brasileira*

Ronald Apolinario da Lira (UFRRJ)

Resumen

Observando trabalhos acadêmicos recentes e, também, as mídias sociais, é visível o aumento de um formato cada vez mais clericalista e voltado a práticas tidas como “tradicionais” do catolicismo brasileiro na atualidade. Dentre os modelos formalmente aceitos pela Santa Sé, temos o exemplo das comunidades ligadas à Administração Apostólica São João Maria Vianney, que gere seus serviços religiosos na forma antiga do rito romano, com missas em latim e uma estética popularmente chamada de “pré-conciliar” dentro de uma organização chancelada pelo Vaticano. Mas a formalidade da Administração não resume o panorama desse formato de manifestação católica: grupos particulares que clamam por supostos retornos a uma “Tradição Primordial” católica, construindo um imaginário desconexo da arena do “Tradicionalismo”, pululam nos meios de comunicação e na produção de material literário próprio.

O crescimento desse modelo de prática católica alcança espaços além da esfera religiosa, tocando o meio político e demarcando territórios no interior da Igreja. A partir de uma análise social-histórica, com elementos dos trabalhos de Max Weber, Pierre Bourdieu e Manuel Castells, nos propomos a traçar as negociações e representações existentes na arena católica tradicionalista brasileira, buscando uma genealogia de suas aproximações, competições e afastamentos.

4. *Quem tem medo da Teologia da Libertação?: O crescimento do tradicionalismo católico na América Latina e sua relação de oposição e enfrentamento à Teologia da Libertação*

João Victor Martins Toledo Guidotti (UFSao Carlos)

Resumen

Na ocasião da celebração dos 50 anos da conclusão do Concílio Vaticano II, em 2015, os sociólogos Prandi e Santos (2015, p. 365) escreveram sobre a Teologia da Libertação nos dias atuais: “Mas agora, pode-se dizer: ‘Inês é morta’”. Reconhecidos os atos institucionais de refreamento dos movimentos teóricos e práticos promovidos pela Teologia da Libertação, precisamente nos pontificados de João Paulo II (1978-2005) e Bento XVI (2005-2013), interessa-nos identificar, na realidade católica contemporânea da América Latina, a quem interessa seguir na repressão contra esta corrente teológica, desenvolvida entre as décadas de 70 e 80 do século XX.

Ao passo que a realização do Concílio Vaticano II (1962-1965) provocou inúmeras reações entre clérigos e leigos, tanto progressistas quanto tradicionalistas (culminando na excomunhão de um e no cisma de outro), é factível que estes movimentos seguem firmes e atuantes até os dias atuais, na realidade da Igreja na América Latina e da Igreja universal. Compreender a atuação do tradicionalismo católico nos dias atuais, no que tange à repressão da Teologia da Libertação (valendo-se do Brasil como recorte), é o que nos interessa neste trabalho. Para tanto, utilizaremos análise empírica coletada por meios eletrônicos.

● **SESIÓN 3. Miércoles 24 de 15:00 a 17:30 hs. Salón 204 Edificio Central**

1. *Activismos, espiritualidad y estilos de vida de católicos ante la crisis climática en Argentina*

Natalia Fernandez (CEIL, UNQ)

Resumen

En la encíclica *Laudato Si'*. Sobre el cuidado de la creación (2015) el papa Francisco alerta a las sociedades sobre la gravedad de la crisis climática, exhorta a los católicos a involucrarse con diversos problemas ambientales en articulación con actores del mundo no religioso, destacando el rol de las juventudes en dichos compromisos. En paralelo, se crea el Movimiento Católico Mundial por el Clima (actual Movimiento *Laudato Si'*), colectivo integrado por laicos/as, religioso/as, sacerdotes y personas no religiosas. El presente artículo se propone indagar de qué manera los miembros del movimiento comprenden la crisis climática, se involucran con problemáticas socio-ambientales, realizan prácticas eco-espirituales y estilos de vida respetuosos con el medioambiente. El trabajo se basa en una investigación posdoctoral iniciada en el año 2021, financiada por el Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Argentina). Consta de análisis de material digital, entrevistas en profundidad y observación participante.

2. *“Querida Amazônia”: novas perspectivas da ação social católica no Brasil estabilidade democrática na Cidade de Goiás. Uma análise da tradição ético-política da Igreja católica contra as forças conservadoras nas eleições de 2021*

Maria do Carmo Gonçalves

Resumen

Muito se tem falado sobre o declínio da Teologia da Libertação na América Latina e, de modo particular, no contexto do catolicismo brasileiro. Entretanto, o alcance da ação social católica hodierna se manteve e vem sendo reforçado pelo Papa Francisco com seu apelo para que a Igreja se torne cada vez mais “acidentada”, expressão figurada que posiciona o desafio para uma pastoral de maior alcance, externa ao templo e com incidência sobre os desafios concretos da vida em sociedade.

Observa-se na atual atuação social católica no Brasil a realidade de uma instituição que busca um contorno mais definido para seu projeto sóciopastoral após certo esmaecimento dos setores progressistas que por muito tempo motivaram seu engajamento com a transformação social sob a égide da relação “fé e vida”, que impulsionou as Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) como modelos descentralizados da vida cristã. Esse modelo eclesial não encontra a mesma ressonância no contexto contemporâneo, no qual o distanciamento da Igreja das periferias, aliado a uma maior valorização social e cultural do indivíduo e das suas realizações, assim como os novos desafios de um mundo globalizado, colocam grandes obstáculos a um modelo de vida cristã centrado na realização comunitária.

O presente trabalho explora etnograficamente o campo de atuação do catolicismo no Brasil, destacando a dimensão ambiental que ganhou grande fôlego desde a realização do Sínodo para a Amazônia e a publicação da Encíclica “Querida Amazônia” pelo Papa Francisco. A abertura para esse novo espaço de atuação social desdobrou-se em iniciativas multifacetadas que dão nova roupagem ao valor da comunidade, dialogando com visões de mundo e de sociedade experienciadas pelas comunidades da região amazônica.

3. *Cristianismo de Libertação no século XXI? – Estudo sobre a atuação das pastorais sociais da Baixada Fluminense*

Gabriela Brandão Figueira Corrêa. (UERJ)

Resumen

A presente pesquisa tem como objetivo investigar as remanescências e as resistências do que Michel Löwy chamou de “Cristianismo de Libertação” na Igreja Católica dos dias atuais. Tal termo foi cunhado de forma a abarcar não somente o corpo de textos produzidos por teólogos na década de 70, como também a práxis que o antecede, estendendo-se para além do espaço da Igreja enquanto instituição.

Esse movimento perdeu relevância a partir da década de 80, em parte devido à virada conservadora do Vaticano com João Paulo II e Ratzinger, que passaram a apoiar correntes conservadoras como a Opus Dei e a Renovação Carismática. Frente a tal cenário, como aponta Löwy, muitos estudiosos foram levados a declarar o fim do Cristianismo de Libertação, ainda que muitos teólogos da libertação continuassem ativos intelectualmente.

Apesar disso, pode-se perguntar se ainda existem, e quais são, as inspirações do Cristianismo de Libertação que ecoam, mesmo que fragilizadas, na ação social da Igreja Católica, principalmente por meio de suas pastorais sociais. Para responder a tal pergunta, este estudo recorre à pesquisa de campo nas pastorais sociais na região da Baixada Fluminense.

4. De capacidades eclesiales: una aproximación a la “atípica” influencia de la Iglesia católica

Fausto Gabriel Ferreyra (UBA)

Resumen

El presente trabajo busca contribuir al estudio de las relaciones Estado-Iglesia católica en la Argentina contemporánea a partir del abordaje de su creciente influencia en las políticas sobre consumo de drogas (PCD). Un fenómeno “atípico”, ya que en los últimos años se ha desarrollado a contramano de una tendencia general de deterioro de la habilidad eclesial para imponer sus valores e intereses dominantes sobre las instituciones formales que rigen a nivel nacional respecto a aquellos asuntos que, como el consumo de drogas, suelen ser problematizados como controversias morales, involucran el reconocimiento de derechos individuales o son asociados al ámbito de la intimidad personal y a la disposición del propio cuerpo. La conjetura de trabajo es que la alta institucionalización de la Iglesia en las PCD tuvo como condición necesaria el reconocimiento estatal de su capacidad para atender el “problema” en un contexto de baja capacidad estatal para hacerlo. En espejo con los desarrollos teóricos en torno a las capacidades estatales, se acude a la noción de capacidades eclesiales para referir a la aptitud de las agencias de la Iglesia para implementar programas y brindar servicios, en el territorio sobre el que reclaman jurisdicción, que conduzcan al cumplimiento de sus objetivos organizacionales.

5. Los retiros espirituales de conversión. La cultura terapéutica en el movimiento católico Juan XXIII.

Meza Diego (Pontificia Universidad Gregoriana)

Resumen

La creciente multiplicación de discursos, tecnologías y prácticas que promueven la producción de sujetos que se autorregulan y se convierten en empresarios de sí mismos

no es ajena al campo religioso. En América Latina hay una fuerte difusión de nuevos movimientos católicos enfocados en la conversión de personas que han abandonado la fe o han pasado por situaciones existenciales difíciles. El recurso particular de estos movimientos es la realización de retiros de conversión. Entre los grupos más conocidos se encuentran: Lazos de Amor Mariano, Emaus y Juan XXIII. Si bien, estas prácticas podrían verse como dispositivos de control, propongo a partir del trabajo de Eva Illouz, ver estas actividades como espacios “performativos” en los que a partir de la teatralización de los dramas y debilidades de los participantes, ellos son educados moralmente en la gestión y optimización de sí mismos. Los discursos y testimonios religiosos siguen la lógica de los “discursos psy”, es decir, adoptan una trama “intrínsecamente circular” en los que el objetivo es contar la historia de un “yo enfermo, necesitado de redención” (Illouz, 2008: 173). Así, los participantes no solamente se autocontrolan en aras de optimizar su vida, sino que se convierten en seres amables y accesibles.

6. Unidad en la multiplicidad: primero acercamientos al análisis sobre las formas de subjetivación y el pluralismo ontológico en el catolicismo contemporáneo. Córdoba, Argentina

Julietta Arndt (UNSAM)

Resumen

El catolicismo constituye hoy una identidad religiosa mayoritaria en Argentina, pero es además un fuerte dispositivo de construcción de formas de existencia contemporánea que consiguen mantener una unidad en la multiplicidad (Sanchis, 1986; 1992). A partir del trabajo de campo etnográfico que realizó en la ciudad de Córdoba con tres grupos católicos diferentes, intentó comprender esa multiplicidad considerando las diferentes formas de mediación entre componentes humanos y no humanos, las particulares formas de subjetivación y de concebir a la materialidad. La propuesta busca entender el catolicismo como pluralidad/diversidad ontológica que supone distintas cosmo-praxis (Viveiros de Castro, 2011) que en sus composiciones involucra prácticas y relaciones con materialidades, instituciones, agentes humanos, no humanos y entidades sacralizadas que escapan a las lógicas naturalistas de causalidad y que dan cuenta de una multiplicidad ontológica de catolicismos contemporánea e históricamente vigente, asociada a esta capacidad de multiplicación en la unidad. Los avances que voy realizando en el trabajo de campo, permiten ir entendiendo estos catolicismos como diversas formas de existencia del Dios católico que en las distintas socialidades que implica, van configurando diversos modos de vida.

● **SESIÓN 4. Jueves 25 de 11:30 a 13:00 hs. Salón 202 Edificio Central**

1. A estabilidade democrática na Cidade de Goiás. Uma análise da tradição ético-política da Igreja católica contra as forças conservadoras nas eleições de 2021
Luci Faria Pinheiro (UFF)

Resumen

Questiona-se sobre a força moral do catolicismo na formação ética e política que alimentou a estabilidade democrática posta à prova na Cidade de Goiás, nas eleições de 2021. A resistência democrática foi exemplar em relação à pandemia, mostrando que a gestão pública é um instrumento fundamental de resistência às forças conservadoras então lideradas por Jair Bolsonaro, em Brasília, e Ronaldo Caiado, governador de Goiás. Buscamos refletir sobre as causas e os efeitos duradouros da resistência democrática, considerando aspectos contemporâneos como polarização política e religiosa e crise climática. Na última década, assistiu-se ao crescimento dos evangélicos e das forças políticas conservadoras locais; mas a tradição progressista da Igreja Católica local, fonte da Teologia da Libertação, foi um suporte mais eficaz frente aos métodos conservadores: pela ofensiva aos direitos sociais, pelo ódio à diversidade e pela perseguição às lideranças femininas que lutam pelo controle social, os direitos sociais, humanos e ambientais em parceria com as pastorais sociais e frentes de esquerda. Essa força moral é constituída pela sólida trajetória na construção de uma nova cultura política de preservação da cultura popular, da estética e em defesa intransigente dos povos tradicionais e dos direitos ambientais atacados pelas forças conservadoras.

2. *Imágenes del Papa Francisco en la mediatización del debate político durante las elecciones en Argentina, 2023*

Maylín Martínez-Muñoz (UCCuyo) e Hugo H. Rabbia (UNC)

Resumen

El proceso electoral reciente en Argentina ha puesto en primer plano diversas posturas de las y los candidatos sobre religión. En este punto, resulta llamativo cómo la relación entre la Iglesia Católica y el Estado y, sobre todo, la figura del Papa Francisco, han adquirido centralidad en los disímiles posicionamientos de los dos candidatos que arribaron a la segunda vuelta. El presente trabajo analiza los posicionamientos sobre el Papa en el debate político mediatizado en la prensa nacional durante las elecciones de 2023 y los dos primeros meses de la nueva gestión presidencial. En este marco, se buscan identificar las voces y describir las características que configuran diversas imágenes del Papa Francisco, a partir del análisis de contenido temático interpretativo de algo más de 100 artículos periodísticos publicados entre agosto 2023 y febrero 2024 en los tres diarios digitales que lideraron la categoría "News and Information" según totalmedios.com: Infobae, La Nación y Clarín. El análisis permite identificar momentos en los cuales diversas imágenes del Papa Francisco adquieren centralidad, enmarcadas en un tipo de discurso controvertido, que luego da paso a una narrativa de “redención” a la par de un reacomodamiento de su figura en el marco de una (pretendida) pluralidad religioso-espiritual.

3. *Igreja católica em Goiânia: um estudo acerca das estratégias de evangelização dos catolicismos*

Flavio Sofiati (URG)

Resumen

A comunicação apresenta uma análise sociológica da Igreja Católica na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, Brasil. Para o estudo, tem-se como referência a perspectiva

dialético-compreensiva e os procedimentos de trabalho de campo articulados em torno de ferramentas de coleta de dados como levantamento documental, observação sistemática e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa tem sido construída em diálogo com autores das ciências sociais da religião, com o intuito de estabelecer uma interpretação do sentido da ação dos catolicismos em um contexto local no qual a instituição católica já não exerce influência predominante na realidade social, sendo entendida como religião da tradição, porém não mais da maioria, em concorrência no disputado mercado de bens de salvação de característica pós-tradicional. O intuito é encontrar a confluência dos modos de ser católico em um cenário concreto de diversificação do cristianismo, e do próprio catolicismo, no sentido de compreender o comportamento da instituição nas mais variadas frentes de evangelização articuladas em torno de suas tendências orgânicas. A análise deste contexto específico indica que a instituição resiste ao processo de desinstitucionalização da fé católica fundamentalmente por meio de estratégias de evangelização organizadas para além das paróquias e comunidades presentes na Arquidiocese de Goiânia.

4. *Catolicismo(s) nas escolas públicas paulistas*

Guilherme Arduino (IFSP)

Resumen

A apresentação visa aportar elementos que respondam à seguinte pergunta: quais são as configurações que o catolicismo assume nas escolas públicas da região metropolitana de Campinas, no interior de São Paulo? Para isso, selecionamos aquelas voltadas ao público da segunda fase do Ensino Fundamental (geralmente administradas pelos municípios) e ao Ensino Médio (via de regra, estaduais). Essa escolha permite combinar diversas escalas de análise. Em um âmbito macro, temos os documentos emitidos por órgãos oficiais e os produtores de audiovisual dotados de algum vínculo institucional. Em nível local, é possível observar o cotidiano dos agentes das comunidades escolares, sejam eles os próprios estudantes, os profissionais da educação ou as famílias dos estudantes. No diálogo com definições mais amplas do religioso (Frigerio) e de estudos sobre a crise do catolicismo tradicional no Brasil (Steil), a apresentação conclui que o espaço escolar é um ambiente privilegiado para observar as tentativas de afirmação do catolicismo em ambientes marcados pela convivência entre diversas opções de (ir)religiosidade.

5. *Los peregrinos de la ciudad de Durazno: comunicación digital de la experiencia religiosa en Uruguay*

Martín Amaya (UCU)

Resumen

Esta ponencia es un adelanto avance de mi trabajo de la tesis doctoral denominada "Los peregrinos de la ciudad de Durazno: comunicación digital de la experiencia religiosa" del en el marco del Doctorado en Comunicación de la Universidad Católica del Uruguay. La pregunta orientadora del trabajo es ¿Cómo es la comunicación digital de la religión vivida? es la pregunta de investigación que se intenta responder desde la intersección de los campos de estudios "religión vivida" y "religión digital", con una perspectiva metodológica cualitativa. Se utilizaron, desde como técnicas la etnografía digital en un

grupo de WhatsApp, las entrevistas personales hasta la observación participante acompañando la peregrinación en todas sus fases.

El estudio de caso abordó a los “Peregrinos de Durazno”, un grupo de católicos del interior de Uruguay que realizan una peregrinación anual al Santuario Nacional de la Virgen de los Treinta y Tres desde 1997 y a partir de 2015 utilizan un grupo de WhatsApp para comunicarse.

La investigación se circunscribe en la edición 25° de esta peregrinación, realizada en 2022. Entre las dimensiones de lo religioso resalta el “embodiment” como punto de contacto entre los campos de investigación que enmarcan el estudio. Así, se distinguen categorías en los miembros del grupo de WhatsApp: quienes caminan, quienes siguen la peregrinación por este medio y entre ambas un conjunto amplio de espectadores. Mientras los primeros no comunican qué pasa en sus cuerpos durante el trayecto, los peregrinos digitales reviven caminatas en las que participaron, se emocionan y comparten sus experiencias. En contraposición, los peregrinos que caminan manifiestan sus vivencias en encuentros grupales, previos y posteriores a la 25° edición y en conversaciones personales.

6. *O catolicismo público da produtora Brasil Paralelo*

Renata Nagamine (CEBRAP)

Resumen

Proponho analisar a indexação religiosa da produtora de conteúdo Brasil Paralelo por meio da análise de sua tetralogia sobre história do Brasil. Trabalharei com a hipótese de que a série, transmitida pelo canal educativo do governo brasileiro, é produtora do que chamarei de um catolicismo público.

Para demonstrá-lo, elaborarei sobre trabalhos em antropologia linguística e a ideia de religião pública, de Paula Montero. Fundada em 2016, a Brasil Paralelo tem lugar destaque entre autodeclarados conservadores brasileiros. Dedicar-se à produção de peças audiovisuais sobre questões como “identitarismo”, “ideologia de gênero”, aborto e sobre história do Brasil. Soma mais de três milhões e meio de assinantes em seu canal no Youtube e mais de 700 mil pagantes de um dos planos de sua plataforma de acesso restrito. Recebe parlamentares, ex-ministros, ex-ministros do Supremo Tribunal Federal e acadêmicos. A relação de convidados habituais das produções da Brasil Paralelo com Olavo de Carvalho, católico expoente do autodeclarado conservadorismo brasileiro, e a produção de peças sobre ele têm levado à indexação da produtora como católica. Más ela não se apresenta com qualquer filiação religiosa, de modo que é preciso examinar a forma religiosa que ela produz ao se relacionar publicamente com a convenção religiosa no Brasil.

- **SESIÓN 5. Jueves 25 de 15:00 a 17:30 hs. Salón 204 Edificio Central**

1. *Renovação carismática e economia de Francisco: conflitos teológicos e económicos no catolicismo contemporâneo*

Fernando Guimaraes (UFSCar)

Resumen

A Economia de Francisco consolidou as reflexões do atual papa contidas em sua encíclica “Laudato si”, de 2015. E marca o nascimento de uma nova concepção sobre o funcionamento da economia mundial a partir do conceito de ecologia integral. De forma geral, é proposta a superação da lógica capitalista em vigor por meio da pretensão de se realmar a economia com o intuito de proteger a casa comum, nosso planeta. Partindo da difusão do catolicismo carismático no Brasil, o presente artigo analisa as concepções econômicas subjacentes às teologias que embasam a renovação carismática e a proposta franciscana, com intuito de compreender como a preocupação ecológica com a sustentabilidade e a preservação ambiental, motivadas pelos efeitos das mudanças climáticas, esbarram na necessidade de superação da própria ideologia neoliberal, tensionando, assim, os princípios econômicos e a própria visão de mundo existente na renovação carismática.

2. El caso de la Virgen de la obrera: Procesos de santuarización en el catolicismo contemporáneo

María Julieta Ruffa (UNSAM)

Resumen

La presente ponencia tiene por objetivo analizar a partir de una perspectiva etnográfica y de los estudios de la antropología y sociología de la religión, el proceso de santuarización que se llevó a cabo con respecto a la imagen de la “Virgen de la Obrera” y su refugio, en la Provincia de San Luis.

El origen de este culto data de 1994, cuando una imagen de María se le presenta en sueños al ex jefe de la Policía provincial, Miguel Escudero. Durante 15 años esta devoción se mantuvo de manera privada en el seno de la familia Escudero. Hasta que en un momento la virgen a través de mensajes solicita y manifiesta que quiere darse a conocer y ser trasladada a un lugar específico del paisaje puntano. A partir de entonces, toma el nombre de “Virgen María de la Obrera, la que cura, sana y libera”. Su devoción fue creciendo año tras año sobre todo por la fama “milagrosa” de la imagen, vinculada al poder de sanación. Por su parte, el obispado de San Luis tras años de cuestionar la “veracidad y eclesialidad” del culto, terminó por reconocer e iniciar una nueva etapa de acompañamiento en 2022.

3. Papa Francisco e Paulo Freire: afinidades na discussão sobre a formação de novos sujeitos sob o neoliberalismo

Allan da Silva Coelho (USao Francisco)

Fernanda Malafatti (UMetodista de Piracicaba)

Resumen

Papa Francisco renova a maneira como o Magistério da Igreja Católica critica a sociedade atual em vistas dos desafios de enfrentar a indiferença social, defender a justiça socioclimática e a centralidade do serviço aos pobres. Esta renovação expressa em partes temáticas da teologia latino-americana. Temos trabalhado as afinidades deste processo de renovação com a obra de Paulo Freire, em especial seu clássico “Pedagogia do Oprimido” (1968-69). Esta perspectiva de educação libertadora influenciou a Conferência Episcopal de Medellín e mesmo a Teologia da Libertação. A pesquisa teórica-

bibliográfica, referenciada na metodologia de Lucien Goldmann, busca os elementos compartilhados de certa visão social de mundo, em especial em “Pedagogia do Oprimido” e a crítica do Papa Francisco, delimitando como referência os documentos encíclicas “Laudato Si’” e “Fratelli Tutti”, com reverberação em elementos do processo do “Sínodo da Sinodalidade”. Tais elementos de crítica radical aponta para uma específica concepção da formação de novos sujeitos sociais articulado ao processo de transformação radical da sociedade. Entre estes elementos, destacam-se a noção de crítica da educação bancária, a recusa da redução da educação à razão instrumental, conscientização como mudança de apostas e a relação entre dignidade de direitos humanos. Nestes elementos, pedagogia crítica radical da sociedade e concepção teológica cristã estão imbricados.

4. Um olhar ao paradigma da ecologia integral

Breno Botelho (Museu Nacional)

Resumen

Ao longo da última década um termo ganha destaque no interior dos grupos católicos atentos às transformações socioambientais em curso no planeta, reconfigurando narrativas e práticas no interior do catolicismo, esse termo é ecologia integral. Sistematizado na carta encíclica Laudato Si’ (2015) considerada um dos documentos mais importantes da Doutrina Social da ICAR, nela, a noção de integralidade é estruturalmente trabalhada de forma a construir pontes entre diferentes matrizes de conhecimento e realidades sociais. Compreendendo a interdependência entre as crises ecológica e social, promove a crítica do “paradigma desenvolvimentista” (cf. FRANCISCO 2015. p.95) propondo elementos das chamadas economia humana e ecologia social (DELGADO, 2021). Encontrando no conceito de Antropoceno uma ancoragem, articula uma aproximação com as chamadas Ciências da Terra, referenciando a compreensão da Terra enquanto organismo vivo (LOVELOCK 1979, 1991) e enquanto novo ator político (MANIGLIER, 2020).

Partindo de dados coletados ao longo de dois anos de trabalho de campo em grupos católicos ligados a agenda socioambiental em diferentes estados brasileiros, como parte de doutorado em Antropologia em curso no Museu Nacional-UFRJ, o presente trabalho se debruçará sobre influências e inspirações orbitantes no conceito de ecologia integral tal como adotado por grupos ligados ao ativismo ambiental católico no Brasil.

5. Sínodo 2023 e Mulheres negras religiosas consagradas: algumas reflexões

Leticia Rocha (UNIFESP)

Resumen

A proposta deste estudo é fazer uma reflexão acerca da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos bispos, convocada pelo Papa Francisco à igreja mundial, iniciado em 2021 até o ano presente, com o intuito de considerar as dinâmicas atinentes a gênero-com foco em mulheres negras-, e raça, no âmbito da vida religiosa, a partir do discurso emitido pela presidenta da Confederação Latina Americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR), Irmã Lilibian Franco. O discurso ao qual nos referimos ocorreu em um dos módulos do sínodo em outubro, 2023, em Roma. Outros materiais produzidos para

a preparação e a ocorrência deste sínodo compõem este trabalho. Este evento é considerado o mais importante após o Concílio Vaticano II (1962-1965), e tem a função de chamar a igreja a pensar o futuro da sinodalidade. No esforço de entender as dinâmicas de gênero e raça no sínodo de 2023, com especial atenção a vida religiosa, buscamos refletir desde uma perspectiva interseccional, aporte teórico e metodológico, qua advêm do feminismo negro, para lançar um olhar atento e acurado a vida e a trajetória da mulher negra religiosa.

6. Práticas congadeiras e sincretismo: perspectivas etnográficas

Amanda Moura (UFRJ)

Resumen

Neste trabalho, objetivo apresentar as dinâmicas e relações das práticas congadeiras. Sendo elas, festejos, organizados pelas comunidades negras, em devoção a santos/as como Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e Santa Efigênia, associados ao catolicismo e também, em alguns casos, à umbanda e ao candomblé. Utilizam-se de danças, cantos, toque de instrumentos, bandeiras e outros objetos, assim como de performances para afirmarem seu comprometimento festivo e devocional (SILVA, 2016; CORRÊA, 2018). Termos como Congadas, Congado, Congo e Reinados são alguns dos nomes que se referem a essa modalidade festiva e devocional, protagonizada por pessoas negras. Nesse sentido, busco apresentar a multiplicidade de tais práticas ao focar nas formas em que o sincretismo se apresenta nesta manifestação festiva. As descrições etnográficas estão ancoradas, sobretudo, em meu trabalho de campo desenvolvido em Viçosa/MG (2019) e em Ituiutaba/MG (2020, 2021 e 2022).